

FOCO EMPREENDEDOR
CNPJ: 14.870.664/0001-16

BALANÇO PATRIMONIAL
(em reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
ATIVO CIRCULANTE:			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	1.170.651,09	980.628,17
REALIZÁVEL CURTO PRAZO		<u>6.610,51</u>	<u>914,33</u>
Tributos a Recuperar		1.811,52	914,33
Outras Contas Ativas	5	4.798,99	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>1.177.261,60</u>	<u>981.542,50</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE:			
INVESTIMENTOS		1.479,85	1.029,28
IMOBILIZADO	5	27.487,76	28.388,58
INTANGÍVEL	5	31.433,00	24.033,00
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>60.400,61</u>	<u>53.450,86</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.237.662,21</u>	<u>1.034.993,36</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PASSIVO CIRCULANTE:			
Fornecedores e Credores		-	746,30
Obrigações Sociais	6	855,85	1.902,19
Outras Contas Passivas	6	62.763,09	110.857,24
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>63.618,94</u>	<u>113.505,73</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO:			
Patrimônio Social Líquido	11	1.174.043,27	921.487,63
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO		<u>1.174.043,27</u>	<u>921.487,63</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO		<u>1.237.662,21</u>	<u>1.034.993,36</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO
(em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
RECEITAS E CONTRIBUIÇÕES	7	1.339.383,61	1.782.827,23
DESPESAS OPERACIONAIS	8	<u>-1.240.267,69</u>	<u>-1.493.629,26</u>
Despesas com Projetos		-1.199.354,79	-1.444.135,15
Despesas Tributárias		-24.937,65	-13.696,66
Depreciação	5	-10.997,88	-10.340,00
Outras Despesas		-4.977,37	-25.457,45
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		13.101,50	120,39
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS		<u>112.217,42</u>	<u>289.318,36</u>
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	9	140.338,22	63.319,36
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u><u>252.555,64</u></u>	<u><u>352.637,72</u></u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		252.555,64	352.637,72
ITENS QUE NÃO AFETAM CAIXA:			
Depreciação	5	10.997,88	10.340,00
Resultados Financeiros Líquidos por Competência		-140.338,22	-63.319,36
VARIAÇÃO NAS CONTAS ATIVAS:			
Tributos a Recuperar		-897,19	133,09
Outras Contas Ativas		-4.798,99	-
VARIAÇÃO NAS CONTAS PASSIVAS:			
Fornecedores e Credores		-746,30	-353,10
Obrigações Sociais		-1.046,34	-2.233,23
Outras Contas Passivas	6	-48.094,15	-17.201,70
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES		67.632,33	280.003,42
Juros e Receitas Financeiras Recebidos		144.426,90	71.029,32
Juros e Despesas Financeiras Pagos		-4.539,25	-8.027,29
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		207.519,98	343.005,45
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Aquisição de Imobilizado	5	-10.097,06	-2.288,80
Aquisição de Intangível	5	-7.400,00	-4.575,00
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-17.497,06	-6.863,80
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		190.022,92	336.141,65
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		980.628,17	644.486,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO		1.170.651,09	980.628,17

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO
(em reais)

	Nota	Total do Patrimônio Social Líquido
VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		<u>568.849,91</u>
Superávit Líquido do Exercício	11	352.637,72
VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		<u>921.487,63</u>
Superávit Líquido do Exercício	11	252.555,64
VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		<u><u>1.174.043,27</u></u>

FOCO EMPREENDEDOR
CNPJ: 14.870.664/0001-16

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2025

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Foco Empreendedor é uma entidade civil, assistencial de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivo social atuar em atividades de empreendedorismo e desenvolvimento, atividades associativas ligadas à cultura e à arte, defesa dos direitos sociais, e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração entende que as Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Entidade.

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 2025, as quais levam em consideração, em especial, a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucro, além das disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores.

a) Base de Elaboração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e foram ajustadas para refletir a avaliação dos ativos e passivos mensurados a valor justo, quando assim determinado pelas normas contábeis.

b) Estimativas Contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Entidade utilize estimativas e premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Para a elaboração das informações das Demonstrações Financeiras, a Entidade utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como variáveis e premissas derivadas da experiência de eventos passados e/ou correntes e outros fatores considerados razoáveis e pertinentes. Devido a isso, o resultado das transações envolvendo essas estimativas contábeis poderá resultar em valores diferentes daqueles estimados. Os itens sujeitos a estimativas contábeis incluem principalmente o valor residual dos componentes do Ativo Imobilizado, provisão para o valor recuperável de ativos, perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, provisões e passivos contingentes.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas Demonstrações Financeiras estão descritas a seguir e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, exceto quando diferentemente demonstrado.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e os investimentos financeiros de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de dinheiro, para os quais inexiste multa ou quaisquer outras restrições de resgate imediato e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Inicialmente são reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação para todos os ativos financeiros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos de transação são reconhecidos inicialmente no resultado do exercício.

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1) ao custo amortizado, (2) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (3) ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são classificados tanto com base no objetivo do modelo de negócios da Entidade para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A avaliação do objetivo do modelo de negócio para a gestão dos ativos financeiros é feita a partir da classificação contábil dos instrumentos. A avaliação dos fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros.

A classificação dos ativos financeiros é determinada no seu reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

b.1) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Tratam-se de ativos financeiros cujo o modelo de negócio possui como objetivo o recebimento de fluxos de caixa contratuais e, em datas especificadas, constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor de principal em aberto. Dentre os ativos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado estão: caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes, financiamento de clientes, fornecedores, empréstimos, financiamentos e outros ativos financeiros

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Tratam-se de ativos financeiros cujo o modelo de negócio possui como objetivo tanto o recebimento de fluxos de caixa contratuais, quanto a venda dos ativos financeiros, assim como, seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

As variações no valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, são reconhecidos no resultado do exercício como receitas (despesas) financeiras líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais líquidas.

A Entidade não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes no exercício de 2025.

b.3) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

Tratam-se de todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos financeiros cujo os fluxos de caixa não representam exclusivamente pagamentos de principal e juros. Incluem alguns investimentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

c) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, adicionado de juros e demais encargos financeiros atribuíveis a aquisição de ativos qualificados, deduzido da depreciação acumulada e das perdas do valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 6.

d) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem gastos com registro de marcas e são mensurados custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável. As amortizações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 6.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os investimentos, os ativos imobilizados e os ativos intangíveis da Entidade são revisados no mínimo anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou modificação nas circunstâncias indicarem que o seu valor contábil pode não ser recuperado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o preço de venda líquido e o seu valor em uso. Caso perdas não recuperáveis sejam identificadas, as perdas são reconhecidas pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o seu valor recuperável.

f) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

g) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação incorridos. Em seguida, os empréstimos são apresentados pelo custo amortizado, com utilização do método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados no Passivo Circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

h) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis, ocasionando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos sejam mensurados com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Entidade possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, mas apenas divulgados nas Demonstrações Financeiras por meio de Notas. Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como remotas não são provisionados nem divulgados, a não ser que a Entidade considere que sua divulgação seja relevante.

As obrigações legais decorrem de obrigações tributárias e são integralmente reconhecidas nas Demonstrações Financeiras, independentemente da avaliação sobre a probabilidade de êxito em relação a eventuais contestações judiciais sobre sua legalidade ou constitucionalidade.

l) Reconhecimento de Receita

A Entidade segue a estrutura conceitual prevista para reconhecimento da receita baseada no modelo de cinco etapas, conforme a IFRS 15 (CPC 47):

- (i) identificação de contratos;
- (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos;
- (iii) determinação do valor da transação;
- (iv) alocação do valor da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos;
- (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A mensuração da receita é feita a partir do valor da contraprestação à qual a Entidade espera ter direito em troca da transferência dos serviços prometidos em contrato. Os valores das transações têm como base valores declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de valorização baseadas em parâmetros legais e de mercado.

Ao se transferir um serviço, o beneficiário obtém o controle e tem a capacidade de obter substancialmente todos os seus benefícios. Por sua vez, a Entidade satisfaz a obrigação de desempenho e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da prestação dos serviços.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Valores de caixa e equivalentes de caixa são os demonstrados a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	64,64	64,65
Bancos	15.212,73	19.548,44
Aplicações Financeiras (i)	1.155.373,72	961.015,08
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.170.651,09	980.628,17

(i) Fundos de investimentos de renda fixa, com rentabilidade baseada no Certificado de Depósitos Interfinanceiros – CDI e liquidez de D+1.

NOTA 5 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A movimentação do imobilizado e ativo intangível é demonstrada abaixo (em R\$):

<u>Custo do Imobilizado e Intangível</u>						
	<u>Móveis</u> <u>Utens.</u>	<u>Eq.</u> <u>Inform.</u>	<u>Equipa</u> <u>mentos</u>	<u>Total</u> <u>Imob.</u>	<u>Marcas</u> <u>Patentes</u>	<u>Total</u> <u>Intang.</u>
Saldo em 31/12/2023	17.854	38.546	6.543	62.943	19.458	19.458
Aquisições	-	2.289	-	2.289	4.485	4.485
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	17.854	40.835	6.543	65.232	24.033	24.033
Aquisições	-	10.097	-	10.097	7.400	7.400
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	17.854	50.932	6.543	75.329	31.433	31.433
<u>Deprec. e Amort. Acumuladas</u>						
	<u>Móveis</u> <u>Utens.</u>	<u>Eq.</u> <u>Inform.</u>	<u>Equipa</u> <u>mentos</u>	<u>Total</u> <u>Imob.</u>	<u>Marcas</u> <u>Patentes</u>	<u>Total</u> <u>Intang.</u>
Saldo em 31/12/2023	4.771	19.646	2.087	26.503	-	-
Deprec/Amort.	1.747	7.939	654	10.340	-	-
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	6.518	27.585	2.741	36.843	-	-

Deprec/Amort.	1.746	8.597	655	10.998		
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em						
31/12/2025	8.264	36.182	3.396	47.841		
Taxa % de Depreciação	10%	20%	10%		-	

O valor residual do ativo imobilizado foi estimado considerando o valor a ser recebido pela venda do bem no final de sua vida útil. Entidade não identificou evidências de perda no valor recuperável dos itens de seu ativo imobilizado e no intangível no exercício de 2025.

NOTA 6 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E OUTRAS CONTAS PASSIVAS

A composição do saldo das obrigações sociais e outras contas passivas é demonstrada a seguir:

	2025	2024
INSS	825,85	1.902,19
IRRF	30,00	-
Obrigações Sociais	855,85	1.902,19
Contas a Pagar	1.245,00	1.388,85
Empréstimos de Terceiros (i)	61.518,09	109.468,39
Outras Contas Passivas	62.763,09	110.857,24
<i>Total de Obrigações Sociais e Outras Contas Pass.</i>	<i>63.618,94</i>	<i>112.759,43</i>

(i) Empréstimos de Terceiros como fonte de recursos para aplicação nos projetos da Entidade. Sobre tais empréstimos não incidem juros remuneratórios.

NOTA 7 – RECEITAS

A composição das receitas da Entidade é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Globalgiving Foundation	362.276,67	1.205.797,63
Projeto Alfabetização no Campo – Corteva	42.456,00	-
Projeto Palestra Gil Giardelli	45.600,00	-
Campanha Auxílio aos Atingidos no Paraná - Corteva	4.259,79	-
Projeto Novos Rurais – BAT	75.000,00	-
Convênio 353/2025 – Vera Cruz	10.000,00	-
Projeto Desperte a Longevidade - Premium Tabacos	5.000,00	-
Abrace uma Causa – AMBEV	11.223,79	-
Projeto Coração Esportista	212.280,00	-
Projeto Pupilo – Corteva	265.350,00	-
Projeto EMA – Corteva	191.052,00	-
Selo Investidor Social	28.015,00	39.325,23
Corteva – Doação Enchentes 2024	-	63.248,63
Projeto Caminhos Profissionais (Plus, Comdica)	81.459,22	73.067,29
Campanha SOS RS	-	40.529,57
Projeto BTG	-	125.000,00
Projeto Gilbarco	-	13.000,00
Projeto Corning	-	171.320,43
SOS Dale Carnegie	-	5.598,01
Projeto Geração do Amanhã Rural	-	20.000,00
Contribuições e Doações Pessoas Físicas	-	21.898,50
Projeto Nota Fiscal Gaúcha	5.411,14	4.041,94
Receitas e Contribuições	1.339.383,61	1.782.827,23

NOTA 8 –DESPESAS OPERACIONAIS

A composição das despesas operacionais é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Despesas Projeto Pupilo – Corteva	-207.242,78	-182.457,37
Despesas Projeto EMA – Corteva	-121.097,79	-142.502,50
Despesas Projeto Caminhos Profissionais	-519,44	-94.328,63
Despesas Projeto Selo Investidor	-121.224,62	-109.288,36
Despesas Projeto Corning	-137.775,42	-38.251,54
Despesas Projetos Corteva – Gerais	-13.991,40	-7.936,46
Despesas Projeto Alfabetização no Campo	-27.721,99	-33.941,00
Despesas Projeto Coração Esportista	-141.656,54	-111.517,76
Despesas Projeto BTG	-44.755,00	-65.000,00
Despesas Projeto Global Living Enchentes RS	-263.475,57	-
Despesas Projeto Novos Rurais – BAT	-60.000,00	-
Despesas Projeto Palestra Gil Giardelli	-28.678,80	-
Desp. Proj Desperte a Longevidade – Premium	-9.627,23	-
Despesas Convênio 353/2025 – Vera Cruz	-9.974,93	-
Despesas Projeto Geração do Amanhã	-	-1.138,80
Despesas Projeto Geração do Amanhã Rural	-63,28	-29.321,58
Despesas Projeto Alliance One	-	-1.099,65
Despesas Nota Fiscal Gaúcha	-4.137,86	-
Despesas Projeto Corteva Pascoa	-	-1.758,12
Despesas Projeto Retomar	-	-32.073,42
Despesas Projeto Corteva Enchentes RS	-7.412,14	-545.575,44
Campanha SOS RS	-	-29.407,59
Despesas Projeto Gilbarco	-	-12.893,99
Despesas Projeto Dale Carnegie	-	-5.642,94
Despesas Tributárias	-24.937,65	-13.696,66
Depreciação	-10.997,88	-10.340,00
Outras Despesas	-4.977,37	-25.457,45
Despesas Operacionais	-1.240.267,69	-1.493.629,26

NOTA 9 – RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

A composição dos resultados financeiros líquidos é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Despesas Bancárias	-3.714,25	-4.177,29
Despesas com Câmbio	-825,00	-3.850,00
<i>Despesas Financeiras</i>	<i>-4.539,25</i>	<i>-8.027,29</i>
Rendas de Aplicações Financeiras	144.649,99	71.253,24
Juros Sobre o Capital Próprio	146,72	91,98
Descontos Obtidos	80,76	1,43
<i>Receitas Financeiras</i>	<i>144.877,47</i>	<i>71.346,65</i>
Resultados Financeiros Líquidos	140.338,22	63.319,36

NOTA 10 – APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos da Entidade, bem com as doações, auxílios e subvenções governamentais, foram totalmente aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 11 – PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

O patrimônio social líquido representa a situação patrimonial da Entidade, constituído por todos os seus ativos e diminuído de todos os seus passivos. O saldo do patrimônio social da Entidade em 31 de dezembro de 2025 soma o montante de R\$ 1.174.043,27 (R\$ 921.487,63 em 2024).

A Entidade apurou superávit no exercício de 2025 no montante de R\$ 252.555,64 (R\$ 352.637,72 em 2024), o qual foi totalmente incorporado ao seu patrimônio social líquido.

Santa Cruz do Sul, 06 de abril de 2026.

Áurea Helena Kops Binz
Presidente
CPF: 268.612.320-68

Assidor Rathke
Contador – CRC/RS 30.448
CPF: 223.106.060-49